

Nos dezesseis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três reuniu-se em plenária o Conselho do Fundep. A senhora Erika Moreira iniciou a reunião lendo a pauta desta plenária. A senhora Erika fez algumas ponderações tais como a necessidade de se liberar o senhor Jerson o mais breve possível devido as suas responsabilidades no financeiro. A senhora Erika falou sobre as solicitações feitas à secretaria municipal de Educação (comunicação interna) e que não foram respondidas. A preocupação é saber a quantidade exata de pessoal na educação; se o número coincide com o número de vagas para tentar entender a folha de pagamento. A senhora Sheila diz estar separando o material - quadro de pessoal - que retrata a realidade da escola quanto ao número de cargos e suas distribuições mas ressaltou que é um documento que depende de número de matrículas, quantidades de turmas etc para ser feito com exatidão. A senhora Erika ressaltou que deseja saber o número de servidores desde antes como o relatado em atas anteriores. Ficou decidido um prazo de até o dia dezesseis de maio para que esta documentação seja entregue. Em seguida o senhor Jerson apresentou a folha financeira do FUNDEB do mês de dezembro (do corrente) do ano de dois mil e vinte e dois. Ao ser entregue, a senhora Erika perguntou aos conselheiros se havia alguma pergunta sobre a mesma, como não houve manifestação a senhora Erika saudou o senhor Salim e solicitou a ele as folhas de prestação de contas dos meses de novembro a dezembro e vários questionamentos foram feitos tais como um detalhamento maior e permuniado sobre em que são gastos os recursos do Fundep. Depois houve questionamentos sobre os direitos da população: material escolar, uniformes, escola integral e a suspensão das aulas do ETA que segundo questionamentos foram suspensas sem nenhum documento. Houve um ligeiro mal estar pelo tom das vozes e a conselheira Tutelar Rita interviu e disse que iria se retirar se a reunião fosse continuar.

este clima desagradável. Ressaltou a importância dos questionamentos e ponderações e sugeriu que as alterações fossem voltadas para a pauta da reunião. A senhora Erika ressaltou a importância da transparência na prestação de contas. Disse que há uma necessidade de ter uma pessoa responsável na secretaria da educação onde se apresenta o objeto da compra, seu valor e sua nota fiscal. Como são feitas as licitações; enfim é exigido os direitos e principalmente a transparência nas negociações. O senhor Salim disse que esta parte não é com o seu departamento porque já chega para ele os dados; a fonte pagadora para a contabilidade. A senhora Erika quis a importância de se ter uma resposta sobre as solicitações feitas a (secretária) secretaria. Diz que tem recebido pedido da população um pedido de denúncia ao Ministério Público para que estas respostas sejam dadas e não passadas para um e outro como tem acontecido e a resposta não vem. Diz que não pode esperar mais devido as demandas e citou-se o reajuste de 14,9% (quatorze vírgula nove por cento) de reajuste, qual a posição da secretária quanto a isto; se vai dar ou não e a senhora Shirley quis a lei do governo Federal em que este município e os demais podem pedir complementação do Fundo para arcar com esta despesa. Erika pediu que todos lessem o material entregue nesta plenária e posteriormente perguntou sobre o regimento interno, sua elaboração e atualização com as devidas alterações para que não seja feita nenhuma legislação. Este regimento precisa da aprovação deste Conselho para depois ser encaminhado para a corregedoria que fará a análise legal e emitir um parecer para a efetiva atuação deste Conselho. A senhora Sheila diz que ressaltou ao corregedor a urgência desta aprovação devido ao prazo da prestação de contas do

mesmo para que este conselho tenha um respaldo e possa
 ter primazia em sua atuação. A eleição dos novos membros
 depende disto, quanto ao plano de ação; ele depende de
 tudo que foi citado antes. A senhora Marilene sugeriu que houvesse
 a cautela quanto a denúncia (do) ao ministério; que se espere
 receber as documentações necessárias. O senhor Douglas de Souza
 Neves manifestou sua insatisfação quanto ao acontecimen-
 to reunião; diz que não gostou de como foi tratado e manifestou
 o desejo de se retirar deste conselho porque se sentiu desrespeita-
 do. Valquíria conversou com o senhor Douglas e o indagou
 se isto é motivo para que ele saia. Alguns conselheiros se
 manifestaram em solidariedade e pediram para que o mesmo não
 saia porque pode enriquecer a atuação deste conselho. Sheila se
 manifestou e disse que não houve por parte dela nenhuma intenção
 de causar nenhum constrangimento a ninguém que como servi-
 dora pública procura fazer tudo conforme a legislação. Erika pe-
 diu ao senhor Douglas que repense sua decisão e que permaneça
 neste conselho. Em tempo a data estipulada para a documentação
 é dezesseite de março e não maio. Voltou ao assunto da denúncia
 ao ministério público para que todos decidam a sua procedência
 ou não neste momento em que este conselho tem pendências a se-
 rem sanadas. tempo para que a senhora Valquíria tome ciência
 de tudo relativo a este conselho. Sheila e Valquíria estão agindo
 em consonância com a legislação. Sem mais a relatar, esta
 ata será lida e assinada por todos os presentes. Santa Luzia, dezesseite
 de fevereiro de dois mil e vinte e três. Marcelly Regina Pereira de Almeida, spe-
 cialista de Alfabetização, da Silva, Walace Henrique de Freitas,
 Profa. Barbara Vieira Oliveira, Marilene de Costa Rêgo,
 Otto Manoel Brito da Silva, Rita de Lúcia da Silva,
 Douglas de Souza Neves, Tereza Moura de Melo, Sil-C.
 S. Cab.